

A TRANSEXUALIDADE E AS PERÍCIAS EM GENÉTICA FORENSE - CASE REPORT



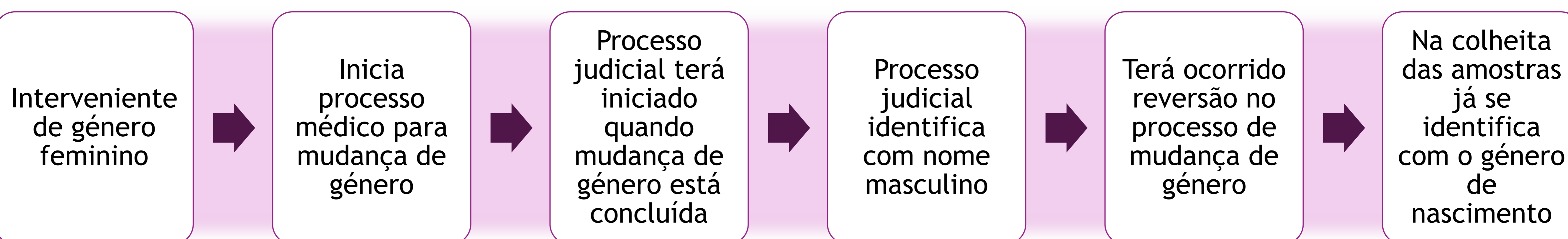
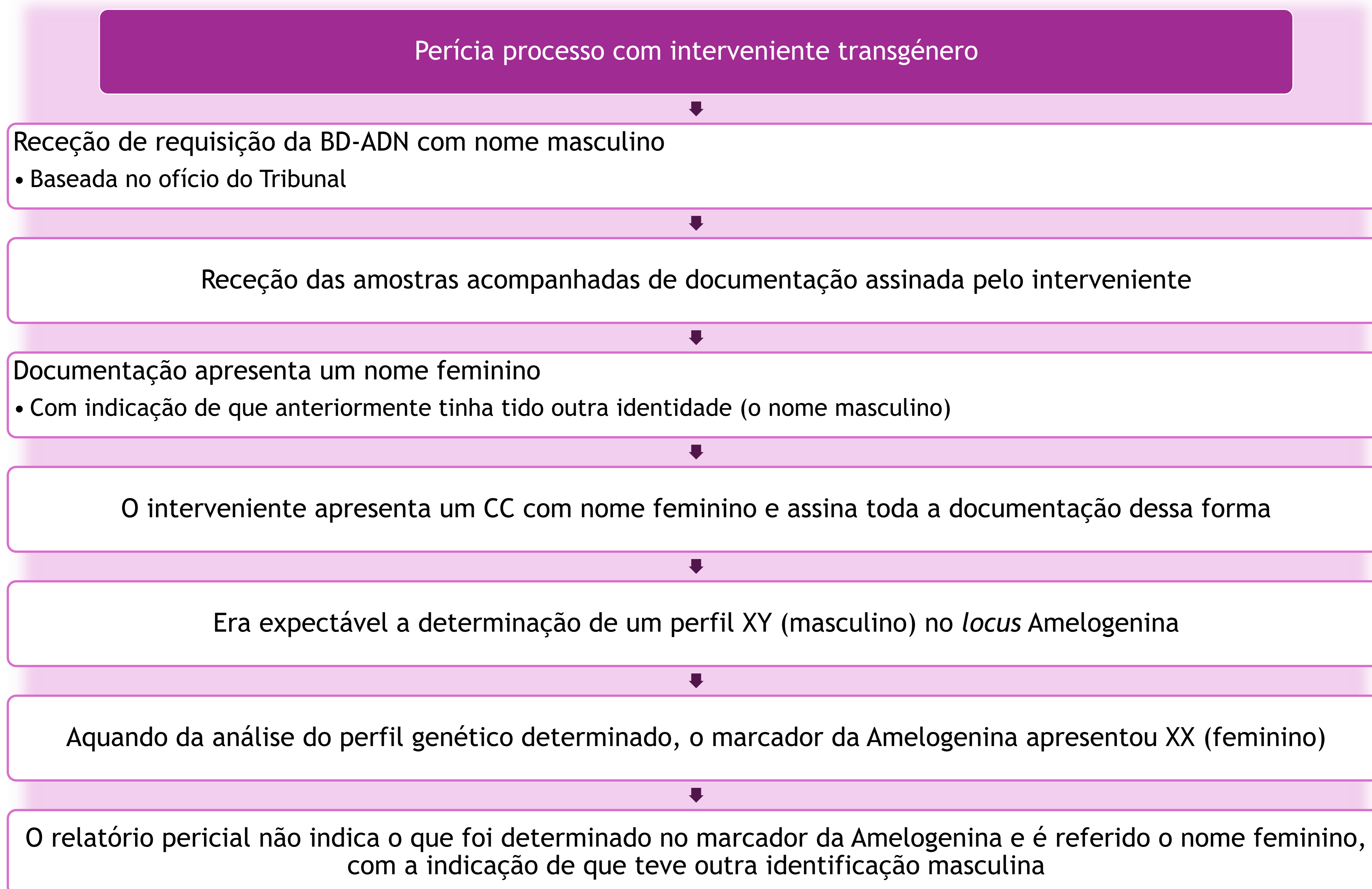
Jennifer Fadoni^{1,2,3}, Benedita Ferreira-Silva¹, António Amorim^{1,2,3,4}

¹ Serviço de Genética e Biologia Forenses, Instituto Nacional de Medicina Legal, ² Laboratório de Virologia e de Análises Clínicas e Forenses, Instituto Nacional de Medicina Legal, ³ REQUIMTE, Laboratório Associado FCT, ⁴ Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

A identidade de género e as questões relacionadas com a mudança de sexo têm tido uma importância cada vez maior, tornando-se um relevante ponto de debate nos últimos anos.

Enquanto o género pode ser alterado, por exemplo recorrendo procedimentos cirúrgicos e tratamentos hormonais, a informação genética associada à pessoa transgénero não se altera ao longo da sua vida.

Se os peritos não tiverem conhecimento prévio da alteração de género, numa perícia que requeira a determinação do perfil genético do indivíduo, os resultados obtidos poderão suscitar dúvidas e até colocar em causa a perícia e a emissão de resultados.



Este caso demonstra a importância de se debater as questões deste tipo e como é importante ter toda informação possível, para que a perícia não possa ser posta em causa